

ESTABELECIMENTO E PRODUÇÃO DE GRAMINEAS E LEGUMINOSAS EM  
ITABELA, BAHIA, BRASIL.

José Marques Pereira, Miguel A. Moreno Ruiz e Reinaldo B. Cantarutti.

CEPLAC/CEPEC

E R B

ensaio está sendo conduzido na Estação de Zootecnia do Extremo Sul da Bahia, pertencente à CEPLAC, em Itabela, Porto Seguro, Bahia, situada aproximadamente no cruzamento do paralelo de  $16^{\circ}39'$  de latitude sul, com o meridiano  $39^{\circ}30'$  a oeste de Greenwich. A precipitação média anual é de 1 348 mm e as temperaturas médias mínima e máxima são de respectivamente  $18,7$  e  $28,1^{\circ}\text{C}$ . (Figura 1). As características físicas e químicas do solo são apresentadas no quadro 1. A região corresponde ao ecossistema de bosque estacional tropical semi-sempre verde.

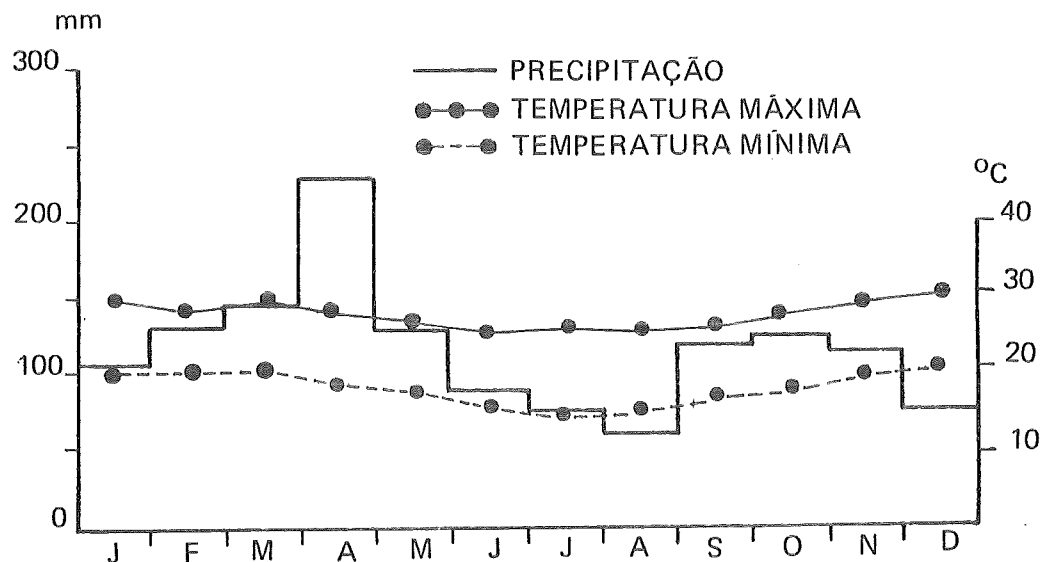


FIGURA 1 – CARACTERÍSTICAS CLIMÁTICAS DA ESSUL, ITABELA, BAHIA, BRASIL – PERÍODO 1981 - 84.

Se avaliaram nos períodos que aparecem no quadro 2, 19 ecotipos de leguminosas e 5 de gramíneas.

Os dados relativos ao período de estabelecimento e às duas primeiras avaliações de produção, relativas aos períodos de mínima e máxima precipitações, permitem as seguintes conclusões:

Quadro 1. Características físicas e químicas do solo da área experimental.

Profundidade (cm)	Composição granulométrica						Complexo Sortivo (meq/100 g)					Soma de CTC	P (ppm)	
	Dispersão com NaOH 1,5N ( % )			Argila (água)			Ca	Mg	K	Na	Al			
	areia grossa	areia fina	Silte	PH	Argila	PH								
0 - 7	65	18	10	7	4,3	4,3	1,6	0,3	0,08	0,0	2,0	2,0	4,1	1
7 - 20	65	14	12	9	5,3	5,3	0,6	0,3	0,06	0,0	1,0	1,0	3,8	1
20 - 35	56	17	12	15	5,3	5,3	0,3	0,4	0,07	0,0	1,0	1,0	3,1	tr
35 - 65	35	15	11	39	4,7	4,7	0,0	0,0	0,07	0,5	0,1	0,1	3,2	tr
65 - 113	30	15	6	49	4,7	4,7	0,0	0,0	0,07	0,5	0,1	0,1	3,1	tr
113 - 150	25	12	4	59	4,7	4,7	0,0	0,0	0,13	0,5	0,2	0,2	2,8	tr

CTC - capacidade de troca de cations.

1. Por sua rapidez de estabelecimento, produção de forragem, tolerância a pragas e doenças e por sua persistência se sobressairam os seguintes ecotipos: Centrosema macrocarpum 5065, Centrosema brasilianum 5234, Centrosema macrocarpum 5062, Stylosanthes guianensis tardio 1283, Stylosanthes guianensis 64A, Stylosanthes guianensis 191, Stylosanthes guianensis 136, Zornia sp. 7847, Pueraria phaseoloides 9900 Andropogon gayanus 6053, Brachiaria decumbens 606 e Brachiaria humidicola comum.

Quadro 2. Avaliações realizadas durante o período de estabelecimento e nas épocas de mínima e máxima precipitações.

Plantio	Estabelecimento	Produção			
		Min. precipitação		Max. precipitação	
15 mar. 1983	12 abr. 1983	23 ago. 1983	05 jun.* 1984	16 nov. 1983	13 mar.* 1984
	11 mai. 1983	13 set. 1983	26 jun. 1984	06 dez. 1983	04 abr. 1984
	07 jun. 1983	04 out. 1983	17 jul. 1984	27 dez. 1983	25 abr. 1984
		25 out. 1983	07 ago. 1984	20 jan. 1984	16 mai. 1984

\* - Dados coletados, mas não analisados.

2. O Desmodium ovalifolium 350, apresentou boa produção, persistência e resistência a pragas e doenças, mas se mostrou lento ao se estabelecer o Andropogon gayanus 621, apresentou dificuldades em se estabelecer, mas apresentou posteriormente razoável produção e persistência. Os cultivares de Centrosema macrocarpum apresentaram baixa capacidade de produção de sementes.
3. Verificou-se efeito do período de avaliação na produção das forrageiras estudadas, no entanto, as diferenças entre produção em períodos de máxima e mínima precipitações foi maior para as gramíneas. Dessas o Brachiaria humidicola foi a que melhor respondeu ao aumento da precipitação.

4. De uma maneira geral e em ambos os períodos de avaliação, verificou-se aumento da produção com a idade da planta, com crescimento máximo concentrado entre 6 e 9 semanas de idade.